



*frente nacional*  
**EM DEFESA DO SUAS E  
DA SEGURIDADE SOCIAL**

# **CARTADA FRENTE NACIONAL EM DEFESA DO SUAS - SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS/AOS CANDIDATAS/OS**

**eleições 2020**





*frente nacional*

**EM DEFESA DO SUAS E  
DA SEGURIDADE SOCIAL**



**A Assistência  
Social precisa ser  
forte para proteger  
o povo brasileiro**

**#votepordireitossociais**



A conjuntura dessas eleições municipais, que decidirá quem serão as/os prefeitas/os e vereadoras/es a partir de 2021 em todo o país, exige **um posicionamento da Frente Nacional em Defesa do SUAS sobre o necessário compromisso com a Política de Assistência Social**. Esta Carta é dirigida a todos/as candidatas/os para reafirmar a importância dessa política pública para o povo brasileiro.

A ampliação da proteção social à população brasileira - conquista inovadora e civilizatória - foi assegurada pela Constituição Federal de 1988. A partir daí, foi um dos compromissos assumidos e realizados com prioridade nos governos democráticos e populares. **A oferta de serviços socioassistenciais e benefícios e a significativa escala de cobertura e expansão em todo o território nacional é uma das mais importantes conquistas do povo brasileiro.**

“  
Desde 2003 que serviços e benefícios são garantidos e organizados para a população mais pobre e vulnerável de todo país. Esses serviços e benefícios foram incluídos na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Leis 8.742/93 e 12.435/12) pelo Sistema Único de Assistência Social - o SUAS e seus equipamentos como os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), os Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS), Centros de População de Rua, Acolhimentos, entre outros.  
”

A Política de Assistência Social ganhou institucionalidade como política pública republicana que passou a enfrentar a desigualdade, a lutar pela justiça e pelos direitos sociais, fortalecer a democracia como bases do projeto de sociedade. A afirmação e expansão dessas conquistas é uma história escrita pela sociedade e assumida por governos e parlamentares comprometidos com a consolidação dos direitos e com a democracia.

Hoje, em 2020, o SUAS é reconhecido como um dos maiores sistemas de proteção social do mundo e o maior da América Latina, considerando o seu alcance e cobertura territorial e amplitude da oferta de serviços públicos continuados e benefícios não contributivos, como o Programa Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

O SUAS é a materialização da proteção social que garante renda, acolhida, convivência, proteção e autonomia às pessoas, famílias e populações em situação de vulnerabilidade social, de pobreza, de precariedade de acesso à políticas públicas, expostas à toda ordem de violações de direitos, a exemplo das violências cometidas contra crianças e adolescentes, mulheres, pessoas idosas, pessoas com deficiência, população de rua, entre outros grupos, especialmente no contexto familiar e nos territórios mais desiguais das cidades, mediadas pelas dimensões de raça, etnia e gênero.

Entretanto, assim como as demais políticas públicas, o SUAS está em risco!

**É preciso candidatas e candidatos que se comprometam e atuem em defesa dos direitos da população brasileira** mais exposta às vulnerabilidades pessoais e sociais e que desejam participar do desenvolvimento de suas cidades.

#votepordireitosocial



# DEFENDER O SUAS É DEFENDER A POPULAÇÃO

Por isso, é **preciso respeitar esse direito social, com condições políticas e institucionais** que efetivamente melhorem as circunstâncias da vida das pessoas e reduzam desigualdades sociais, étnico-raciais, de gênero e territoriais, de maneira a construir uma cidade efetivamente justa, humana e igualitária. Precisamos reconhecer o quanto a Política de Assistência Social é fundamental nesse período de crise aprofundada pela pandemia do COVID-19.

## O SUAS da sua cidade é um projeto a ser construído com participação popular e transparência na defesa de direitos!

Sabemos do imenso desafio e dificuldades que as/os prefeitas/os terão para administrar os municípios brasileiros pós pandemia e tantas crises pelo país. Mas nada disso pode mudar o rumo e a luta cotidiana em defesa do fortalecimento de cada cidade e a busca de melhores condições da gestão local em defesa de sua população.

Por isso nos colocamos juntos e propomos uma **agenda de compromissos para a Política de Assistência Social que deve ser assumida pelas/os candidatas/os**, partindo do princípio que proteção social só se faz com investimento público, com legislação de base, com gestão eficiente, visando o bem estar das pessoas da cidade, com respeito e incentivo à organização dos movimentos populares e participação e controle social:

- Orçamento público** ampliado e suficiente para a universalização da cobertura de serviços e benefícios, com vinculação de receitas e definição de percentual em Lei, para que as provisões sejam acessíveis, de qualidade e condizentes com as necessidades sociais dos diferentes públicos e territórios;
- Secretarias próprias de Assistência Social**, desvinculando de outras políticas públicas, reafirmando sua identidade pública, garantindo o trabalho intersetorial e com comando único;
- Ampliação da proteção social** para pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e risco social, com expansão e qualificação de serviços e benefícios socioassistenciais, prioritariamente em territórios mais vulneráveis, o que requer a ampla cobertura de equipamentos do SUAS, com CRAS, CREAS e Centros Pop e demais equipamentos;
- Legislação atualizada da Política Municipal de Assistência Social** e do Sistema Único (Pacto de Aprimoramento do SUAS do quadriênio 2014-2017, aprovado pela Resolução nº 18/2013), dos Benefícios Eventuais (Resolução nº 04/2020 do CEAS), dos Conselhos Municipais de Assistência Social (Resolução nº 237/2006 do CNAS) e dos Fundos Municipais de Assistência Social (Decreto nº 7.778/2012);
- Plano Municipal de Assistência Social**, elaborado de forma democrática e participativa, com aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social. O Plano Municipal é um instrumento de planejamento da política, discutido e elaborado a cada quatro anos;

#votepordireitossociais



- Empenho e compromisso com a participação popular e com a organização e efetivação do controle social** na perspectiva da consolidação dos direitos de cidadania fomentando a organização popular, o protagonismo dos usuários e a construção de novos espaços e estratégias de participação nos territórios e nas unidades de prestação de serviços. É importante demarcar que a participação e o controle social são estratégicos na consolidação dos direitos;
- Cobertura integral** do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos nos territórios mais vulneráveis, para atendimento em contra turno, desenvolvimento de atividades que possibilitem acesso a direitos e redução de vulnerabilidades;
- Implantação, ampliação e ou reforma** dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS e Centros de Referência Especializada da Assistência Social - CREAS, de acordo com as normas técnicas e de acessibilidade, nos territórios de maior vulnerabilidade procedendo a releitura desses espaços públicos, sua localização, quanto ao número de famílias atendidas, serviços ofertados, benefícios em acompanhamento, relação com a rede socioassistencial, equipe de referência, de forma a garantir acesso digno aos usuários;
- Implantação de Política Municipal para População em Situação de Rua**, onde couber, com implementação de arranjos que envolvam entidades da área e reorganização dos serviços e implementação de propostas inovadoras para esse público;
- Implantação de política de Gestão do SUAS**, com respeito e recomposição das equipes técnicas, chamamento de profissionais concursados, realização de novos concursos públicos para todas as categorias de trabalhadores do SUAS; regulamentar Planos de Cargos e Salários às(aos) trabalhadoras(es) do SUAS, caso inexistentes;
- Regulamentação dos benefícios eventuais** destacando finalidade, público e critérios de acesso, de forma a atender situações de vulnerabilidade social temporária, destinado especialmente para jovens egressos de acolhimento institucional, mulheres em situação de violência, migrantes e pessoas com histórico de situação de rua;
- Aperfeiçoamento do serviço de Vigilância **Socioassistencial com adoção sistemática de indicadores municipais e intramunicipais**, bem como a transparência dos dados sobre o estado de proteção/desproteção social, de forma a acompanhar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos;
- Fortalecimento da integração com a **rede socioassistencial não governamental**, considerando demandas dos territórios mais vulneráveis, com ampliação e adequação de custeio de serviços e projetos, e implantar programas para atendimento integrado as organizações da sociedade civil;
- Ampliação da rede de atendimento à mulher** em situação de violência, acolhimento, com implementação de programas específicos que visam a redução da desigualdade de gênero;

#votepordireitossociais



- Ampliação de projetos e programas voltados à **juventude, trabalhadores informais e desempregados, e mulheres**, visando autonomia financeira e ascensão social, conforme necessidade social da cidade.

Sabemos que essa agenda de compromissos é um desafio, mas também o caminho para assegurar proteção social para todas as pessoas que dela necessitam em cada cidade do país. É esse compromisso que o Brasil precisa das/os candidatas/os ao executivo e ao parlamento dos municípios brasileiros. Nossa campanha é pra eleger quem defende a Política de Assistência Social como um direito. Se esse é o seu compromisso: Junte-se a nós!



# ASSISTÊNCIA SOCIAL, DIREITO DO POVO COM FINANCIAMENTO PÚBLICO E PARTICIPAÇÃO POPULAR



*frente nacional*  
EM DEFESA DO SUAS E  
DA SEGURIDADE SOCIAL

---

## FRENTE NACIONAL EM DEFESA DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS

Novembro 2020